

→ ~~Não há um único facto que me~~

~~afecta~~

Vários factos convergiram, em momentos diferentes, para acordarem em mim a certeza de que as ~~mulheres~~ <sup>mulheres</sup> usais aos ~~seus~~ <sup>seus</sup> direitos e dignidade ~~eram~~ <sup>eram</sup> de que as ~~mulheres~~ <sup>mulheres</sup> têm um papel próprio na ~~vida~~ <sup>vida</sup> social. ~~Surpreendia-me, a sua~~ <sup>Surpreendia-me, a sua</sup> ~~condição,~~ <sup>condição,</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> ~~abismo~~ <sup>abismo</sup> ~~entre o que era~~ <sup>entre o que era</sup> "dado" ~~em~~ <sup>em</sup> ~~prer~~ <sup>prer</sup> Observava as ~~brincadeiras~~ <sup>brincadeiras</sup> dos rapazes ~~(na escola primária)~~ <sup>(na escola primária)</sup>, tão diferentes das brincadeiras das raparigas - e, ao mesmo tempo, ~~era possível~~ <sup>era possível</sup> verificava que havia raparigas que eram <sup>o número um</sup> ~~as melhores~~ <sup>as melhores</sup> ~~alunas~~ <sup>alunas</sup> da classe. Tava ~~eu~~ <sup>eu</sup> a pensar.

No liceu, embora houvesse um grande estímulo ao trabalho intelectual das ~~raparigas~~ <sup>alunas</sup>, o ambiente ~~Fundação Cujada e Futuro~~ <sup>Fundação Cujada e Futuro</sup> ~~conscientemente~~ <sup>conscientemente</sup> a aceitar ~~que~~ <sup>que</sup> havia certos sectores ~~da vida~~ <sup>da vida</sup> ~~profissionais~~ <sup>profissionais</sup> ~~e pública~~ <sup>e pública</sup> não eram "próprios" ~~para~~ <sup>para</sup> as mulheres. Perguntava-me porquê.

Simultaneamente, às jovens dos anos 40 eram propostos grandes modelos ~~de~~ <sup>de</sup> femininos da História Portuguesa. E enchiam a imaginação porque ~~eram~~ <sup>eram</sup> a sua ~~ação~~ <sup>ação</sup>, sendo pública, ~~era~~ <sup>era</sup> ~~diferente~~ <sup>diferente</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> dos homens. Havia então uma maneira inteira de se ser mulher?

Não faltaram, nos anos do após-guerra, os livros consuetos de mulheres

q̄, ~~tinham~~ encontraram camichos originais  
p̄ = salvar vidas e melhorar o destino humano.  
8. Muitas, tendo embora substituído os <sup>masculina</sup> ~~os~~ <sup>os</sup> ~~os~~  
como mão-de-obra, procuravam ~~as~~ formas  
próprias de estar na sociedade. Queia isso  
dizer q̄ as mulheres tinham um contributo  
próprio ~~na~~ sociedade?

Este foi o lado do condicionamento  
social da minha consciência de ser mulher.  
O outro lado ~~a~~ ~~indivíduo~~ brotou de mim  
mesma; ver-me, ouvir-me, sentir-me,  
como um ser humano de pleno direito  
- nem complemento nem ~~dependente~~  
de outro ~~ser~~ ser humano —

e saber-me, pensar-me, exprimir-me  
como ~~uma~~ ~~mulher~~ alguém que não  
fodia ainda encontrar ~~modelos~~ e que  
ia descobrindo a sua <sup>+ fund.</sup> originalidade,  
a de ser mulher.